

IDENTIFICAÇÃO DO TRAFOR (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *identificação do trafor* é a busca técnica ou a sinalização do caráter exato e minucioso dos traços-força (trafores) ou predicados da consciência, intra ou extrafísica, de acordo com os autodesempenhos evolutivos apresentados, a *Escala Evolutiva das Consciências* e as folhas de avaliação do Conscienciograma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *identificar* tem origem controversa. Para Antenor de Veras Nascen-tes (1886–1972), o vocábulo é constituído pelas palavras do idioma Latim, *identicu*, “idêntico; se-melhante”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Se-gundo José Pedro Machado (1914–2005) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), o étimo deri-va do idioma Latim Medieval, *identificare*, “identificar”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *identificação* apareceu em 1881. A palavra *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahe-re*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa e lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atra-ir”. Surgiu no Século XVI. O termo *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”.

Sinonimologia: 1. Diagnóstico do traço-força consciencial. 2. Identificação do talento consciencial. 3. Reconhecimento do predicado da consciência. 4. Localização da qualidade consciencial. 5. Sinalização da virtude consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *identificação do trafor*, *identificação do minitrafor* e *identificação do megatrafor* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Diagnóstico do traço-fardo da consciência. 2. Identificação do vício consciencial. 3. Busca do defeito da consciência. 4. Exame acurado da hipomaturidade consciencial.

Estrangeirismologia: a identificação do *background* consciencial; o exame do *know-how* evolutivo da consciência; a pesquisa do *savoir-faire* multiexistencial; o *portfolio* das compe-tências evolutivas da consciência; o *Traforium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do traforismo; o holopensene pessoal da Autopes-quisologia; os cognopensenes; a cognopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a or-toposenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; o holopensene traforístico favore-cendo a expressão das genialidades pessoais.

Fatologia: a identificação do trafor; o levantamento autocrítico das potencialidades pes-soais; a discriminação teática das categorias de trafores manifestados na cotidianidade; o reconhe-cimento íntimo dos autopredicados; a aptidão desenvolvida pela consciência em retrovidas ou em períodos de intermissão, manifestando-se espontânea e naturalmente na ressonância intrafísica atual; a listagem minuciosa dos próprios talentos, habilidades e competências; o livro Conscienciogra-ma auxiliando na identificação de trafores teóricos e práticos; o *Programa Autoconscienciométrico* da *Associação Internacional de Conscienciometrologia Interassistencial* (CONSCIUS); a identificação das diretrizes da autoproxímia balizando o emprego lúcido dos megatrafores pesso-ais; as singularidades traforistas; a singularidade da combinação dos autotrafores; a convergência prolífica dos autotrafores; a falta de novas oportunidades de autexpressão impedindo o afloramen-to de trafores inexplorados nesta existência; o fato de os talentos pessoais serem tão naturais

a ponto de a conscin supor serem comuns a todas as consciências; o ato mais inteligente e cosmoético de, no primeiro contato, analisar prioritariamente, os trafores e depois os trafores das consciências; o fato de o reconhecimento dos autotrafores facilitar o reconhecimento dos heterotrafores; a pesquisa providencial dos potenciais ociosos da conscin ainda não identificados; o apedeutismo quanto ao próprio microuniverso consciencial; o autodesconhecimento impossibilitando a consecução do compromisso de doar e ensinar as autocompetências; a ansiedade provocada pelos talentos ignorados desperdiçados; os autassédios e autocrenças denegridoras do autovalor; ao fato de a baixa autestima ser gerada pelas autocorrupções e comodismo existencial; a mundividência trafarista dificultando a identificação de trafores; o medo da autexposição gerando a resistência à identificação dos próprios talentos; o ato de ignorar os autotrafores gerando omissões deficitárias reiteradas; os trafores identificados ainda ociosos; os dados da autopesquisa esquecidos na gaveta; a banalização dos talentos pessoais; a arrogância de não compartilhar os frutos dos talentos pessoais; a autocientificidade enquanto profilaxia da ilusão quanto aos pseudotrafores; a identificação e aplicação teática dos autotrafores vacinando a conscin contra a inveja e a competitividade; a evitação do desperdiçamento dos próprios trafores, habilidades, inteligências, genialidades e ideias inatas, catalisadores da realização da proéxis pessoal e do completismo existencial; o senso de dever colocando em pleno funcionamento assistencial os próprios talentos meritórios; o nível das capacidades inatas tornando-se secundário em relação à qualidade da aplicação cosmoética dos potenciais pessoais; a genialidade maior de saber identificar e empregar teaticamente os trafores; a inserção dos autotrafores identificados no conjunto de hábitos e rotinas pessoais ampliando o autorrendimento evolutivo; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) transparecendo nos interesses pessoais e na Autotrafologia.

Parafatologia: a medida intraconsciencial traforística fundamentada no próprio acervo casuístico e paracasuístico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a identificação dos trafores parapsíquicos; a identificação dos paratrafores; a indiferença e o menosprezo quanto às autopotencialidades parapsíquicas, interassistenciais, reconhecidas, podendo gerar, extrafisicamente, a megamelex depois da dessoma; a abordagem predominantemente traforista dos amparadores; o auxílio dos amparadores na identificação dos talentos pessoais e alheios; o diagnóstico do conteúdo paragenético ínsito; as bagagens singulares das autexperiências multiexistenciais; as inferências lógicas sobre o patrimônio multiexistencial através da expressividade atual; os trafores identificados na personalidade consecutiva servindo de instrumentos confirmadores da seriexialidade; a identificação do trafor predispondo o reestabelecimento do *rapport* com a paraprocedência homeostática; a admissão nos *Cursos Intermissoivos* (CIs) pré-ressomáticos tendo por base os megatrafores e tendências pessoais; a parespecialização intermissiva tendo por base os autotrafores burilados em múltiplas existências.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos trafores pessoais identificados* potencializando a autevolução; o *sinergismo autodiscernimento aplicado-calculismo cosmoético*; o *sinergismo pre-disposições inatas sadias-tarefas assistenciais*.

Principiologia: o *princípio de a autobagagem cognitiva sobreviver às dessomas*; o *princípio da autorrecuperação de cons magnos*; o *princípio da cobiagem mútua*; o *princípio da coerência pessoal*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da responsabilidade interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) indicando a autorresponsabilidade na proficuidade dos autotrafores.

Teoriologia: a *teoria da Paracerebrologia*; a *teoria da holomemória pessoal*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica do inventariograma pessoal*; a *técnica da avaliação dos autotrafores a partir das folhas ímpares do conscienciograma*; a *téc-*

nica da conscin-cobaia; a técnica do detalhismo nas avaliações conscienciais evolutivas; a técnica da verificação dos resultados; a técnica da abordagem interconsciencial com ênfase no trafor.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico predispondo à identificação do trafor; os voluntários da Associação Internacional de Consciencimetrologia Interassistencial contribuindo com a identificação dos autotrafores.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Traforólogos; o Colégio Invisível dos Consciencimetrologistas; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Proexologia.

Efeitologia: os efeitos do restringimento intrafísico; os efeitos da educação familiar, escolar e cultural no florescimento das genialidades pessoais; o efeito da identificação dos autotrafores; o efeito da identificação do megatrafor; o efeito da aplicação calculada dos trafores pessoais na alavancagem da autoproéxis.

Ciclogia: o ciclo tarístico talentos pessoais identificados–gestações conscienciais disponibilizadas; o ciclo trafores entrosados–catálise produtiva–autexpectativas superadas.

Enumerologia: as faculdades pessoais; as propensões pessoais; as predisposições pessoais; as facilidades pessoais; as fluências pessoais; as desenvolturas pessoais; os êxitos pessoais. A manifestação dos autotrafores; a pesquisa dos autotrafores; a identificação dos autotrafores; a assunção dos autotrafores; a aplicação dos autotrafores; a qualificação dos autotrafores; o compartilhamento dos autotrafores.

Binomiologia: o binômio Autoconsciencimetrologia-Autopesquisologia; o binômio fatos-parafatos embasando a identificação de trafores; o binômio nosográfico autotrafores despercebidos–heterotrafores invejados; o binômio maximizar trafores–minimizar trafores; o binômio traforismo–autoconfiança; a autoconscientização quanto ao binômio conhecimento–responsabilidade; o binômio autopotencialidade–autoprioridade; o binômio megatrafor–interassistencialidade.

Interaciologia: a interação autexperimentação–autorreflexão–autoconhecimento; a interação autotestagens–heterotestagens; a interação Traforologia–Proexologia; a interação aportes existenciais–trafores pessoais; a interação desperdício dos autotrafores–megaomissão deficitária; a interação autorrecursos traforísticos reconhecidos–confiança na autorresolutividade; a interação teática do megatrafor–rendimento evolutivo; a interação força presencial–megatrafor.

Crescendologia: o crescendo indício–prova; o crescendo sondagem–ponderação–constatação; o crescendo megatrafar–minitrafar–minitrafor–megatrafor; o crescendo trafores teóricos–trafores práticos; o crescendo trafor ignorado–trafor identificado–trafor aplicado–trafor onipresente.

Trinomiologia: o trinômio dissecação–detalhamento–exaustividade; o trinômio cognições–habilidades–atitudes; o trinômio autolucidez–autocrítica–autodiscernimento; o trinômio nosográfico trafores ociosos–trafores fortalecidos–trafores perpetuados; o trinômio consistência pessoal–satisfação íntima–auteficácia; o trinômio ideal megatrafor pessoal–megafoco pessoal–materpensene pessoal; o trinômio traforismo–interassistencialidade–megafraternidade.

Polinomiologia: o polinômio distinguir–caracterizar–singularizar–denominar; o polinômio casuísticas–fatuísticas–paracasuísticas–parafatuísticas; o polinômio talento–cognição–perícia–qualificação; o polinômio autocrítica–autopesquisa–autocognição–autorrealismo.

Antagonismologia: o antagonismo identificação do trafor / autovitimização; o antagonismo abordagem traforista / abordagem traforista; o antagonismo trafor latente / trafor manifesto; o antagonismo trafor ocioso / trafor onipresente; o antagonismo saber teórico / saber teático; o antagonismo autoficção / autocientificidade; o antagonismo achismo / realismo; o antagonismo reconhecimento íntimo / reconhecimento alheio; o antagonismo excelência / negligência; o antagonismo consciência ampliada / consciência reprimida.

Paradoxologia: o paradoxo do intermissivista com altas habilidades e baixo rendimento proexológico; o paradoxo do ato de reclamar sentado em “pote de ouro”; o paradoxo de a cons-

cin ignorar os autotrafores burilados em múltiplas existências; o paradoxo do trafor desconhecido pela própria conscin e evidente para a maior parte das demais consciências.

Politicologia: a autopesquisocracia; a cognocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço pesquisístico; as leis da Economia Consciencial; a lei do contágio evolutivo; a lei da evolução consciencial.

Filiologia: a traforofilia; a autopesquisofilia; a autocogniciofilia; a consciencimetrofilia; a analiticofilia; a autocriticofilia; a evoluciofilia.

Sindromologia: a superação da *síndrome do impostor*; a inadmissão dos próprios trafores na *síndrome da subestimação*; a omissão deficitária crassa da *síndrome da mediocrização*; a evitação do uso de lentes cor de rosa da *síndrome de Poliana*; a libertação das lavagens cerebrais perpetuadas na *síndrome da autovitimização*; a polivalência improdutiva na *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a abolição da mania das queixas e lamentações.

Mitologia: o desconhecimento da Paragenética alimentando o *mito do dom adquirido sem autesforço*.

Holotecologia: a traforoteca; a potencioteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Consciencimetrologia; a Traforologia; a Atributologia; a Holomaturologia; a Autopesquisologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Autocogniciologia; a Autocriticologia; a Teaticologia; a Seriexologia; a Historiologia Pessoal; a Biografologia; a Intraconscienciologia; a Inventariologia; a Parageneticologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o traforologista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a traforologista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens traforisticus*; o *Homo sapiens megatraforisticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens consciencimetricus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens identificator*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: identificação do *minitrafor* = a busca técnica do traço-força consciencial geral, necessário e comum, do pré-serenão vulgar, homem ou mulher; identificação do *megatrafor* = a busca técnica do traço-força consciencial específico, necessário e raro, do intermissivista, homem ou mulher.

Culturologia: a cultura da *Trafoforologia*; a cultura da *Autopesquisologia*.

Levantamento. De acordo com a *Consciencimetrologia*, eis, dispostos em ordem alfabética, pelo menos 11 indicadores, auxiliando na identificação dos trafores pessoais mais desenvolvidos:

01. **Aprendizagem:** rapidez no domínio de novas atribuições específicas; maior eficiência no aprendizado em determinadas áreas.

02. **Autocorrectibilidade:** presença de traço consciencial predominantemente utilizado para o soerguimento pessoal quando há queda de lucidez, saída do prumo, ajudando a “sair do buraco”.

03. **Autodileções:** atividades, funções, tarefas ou áreas com as quais a conscin mais tem afinidade para exercitar.

04. **Autossatisfação:** sensação de bem-estar e satisfação íntima no desenvolvimento de determinadas atividades.

05. **Concentração:** manutenção da atenção acurada na realização de determinadas atividades nas quais a conscin se deixa absorver a ponto de perder a noção do tempo.

06. **Convergência:** recebimento recorrente de determinados tipos de aportes existenciais.

07. **Eficácia:** atividades, funções, tarefas ou áreas nas quais a conscin consegue obter resultados mais consistentes ou de maior rendimento interassistencial.

08. **Espontaneidade:** reações espontâneas, imediatas, diante de determinadas situações com as quais se depara; desenvoltura natural em determinadas áreas específicas.

09. **Motivação:** vontade acima do normal na realização de determinadas atividades (voliciolina).

10. **Precocidade:** manifestação do traço pesquisado desde tenra idade (ideias inatas, Paragenética).

11. **Regularidade:** consistência nos autodesempenhos ao utilizar determinados traços; capacidade de realizar determinada atividade ou tarefa repetidamente com alegria e com êxito.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a identificação do trafor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.

02. **Autoidentificação:** Autocogniciologia; Homeostático.

03. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.

04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.

05. **Binômio Autoconsciencimetrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.

06. **Bitrafoforologia:** Trafoforologia; Homeostático.

07. **Habilidade inata:** Parageneticologia; Neutro.

08. **Medida conscienciológica:** Consciencimetrologia; Neutro.

09. **Megaconvergência intraconsciencial:** Serenologia; Homeostático.

10. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.

11. **Qualificação dos trafores:** Consciencimetrologia; Homeostático.
12. **Teto da autocompetência:** Autevoluciologia; Neutro.
13. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
14. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.
15. **Trafor onipresente:** Intrafisicologia; Homeostático.

O EXEMPLARISMO DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO EVOLUTIVA DOS AUTOTRAFORES IDENTIFICADOS EVIDENCIA O NÍVEL DE AUTOCONSCIENTIZAÇÃO DA CONSCIN INTERMISSIVISTA ATILADA QUANTO AOS PARADEVERES PESSOAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou os trafores pessoais visando a aplicação a favor de todos? Quais os resultados evolutivos hauridos até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Buckingham, Marcus;** & **Clifton, Donald O.;** *Descubra seus Pontos Fortes: Um Programa Revolucionário que mostra como Desenvolver seus Talentos Especiais e os das Pessoas que você lidera;* 270 p.; 8 caps.; 61 enus.; 12 refs.; 21 x 14 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 17, 26, 29, 31, 32, 37, 61, 63, 69, 74, 133 a 137, 153, 155 e 175.
2. **Costa, João Paulo;** & **Rossa, Dayane;** *Manual da Conscin Cobiata;* pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 E-mails; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 websites; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 160.
3. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;* revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 72, 96, 97, 118, 125, 128, 132, 140, 161, 195, 212, 224 e 231.
4. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 332 e 403.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensatas trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 255, 324, 712, 847, 906, 921, 1.252 e 1.405.

T. L. F.